



ONMP

OBSERVATÓRIO NACIONAL
DA MULHER NA POLÍTICA

Criação do ONMP

Junho/2021

Objetivo: “investigar, produzir, agregar e disseminar conhecimento acerca da atuação política de mulheres no Brasil e sobre o processo de construção e fortalecimento do seu protagonismo político”.



Câmara dos Deputados lança Observatório Nacional da Mulher na Política; acompanhe

Observatório vai monitorar e centralizar estudos sobre a atuação política de mulheres

30/06/2021 - 17:31



Michel Jesus/Câmara dos Deputados



ONMP

OBSERVATÓRIO NACIONAL
DA MULHER NA POLÍTICA

Estrutura e funcionamento

EIXOS DE PESQUISA

- I. Violência Política contra a Mulher
- II. Atuação Parlamentar e Representatividade Feminina
- III. Atuação Partidária e Processos Eleitorais

CONSELHO CONSULTIVO

NÚCLEOS ESTADUAIS

COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA

APOIO TÉCNICO

Atividades do primeiro ano de funcionamento



ADESÕES AO OBSERVATÓRIO

30

pesquisadoras/es
integrantes dos eixos
de pesquisa

20

Assembleias
Legislativas
integrantes dos
Núcleos Estaduais e
do Conselho
Consultivo

16

entidades parceiras e
que também
integram o Conselho
Consultivo

Atividades do primeiro ano de funcionamento



PESQUISAS INTERNAS



Levantamento sobre presença de mulheres nas presidências dos TREs (agosto/2021)



Elaboração de painéis dinâmicos com dados sobre desempenho das mulheres nas eleições anteriores



Nota Técnica | “Balanço do Debate Legislativo e das Propostas Aprovadas de 2021 sobre Matéria Eleitoral e Partidária, sob a Perspectiva das Mulheres” (fevereiro/2022)



Nota Técnica | "Breve análise das candidaturas e do respeito às cotas de gênero nas Eleições 2022" (setembro/2022)



Nota Técnica | “Crimes de Violência Política contra a Mulher” (abril/2022)



Nota Técnica | "Mulheres em posição de poder nos Parlamentos do Brasil – Câmara Federal, Assembleias Legislativas Estaduais e do Distrito Federal" (setembro/2022)

VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO









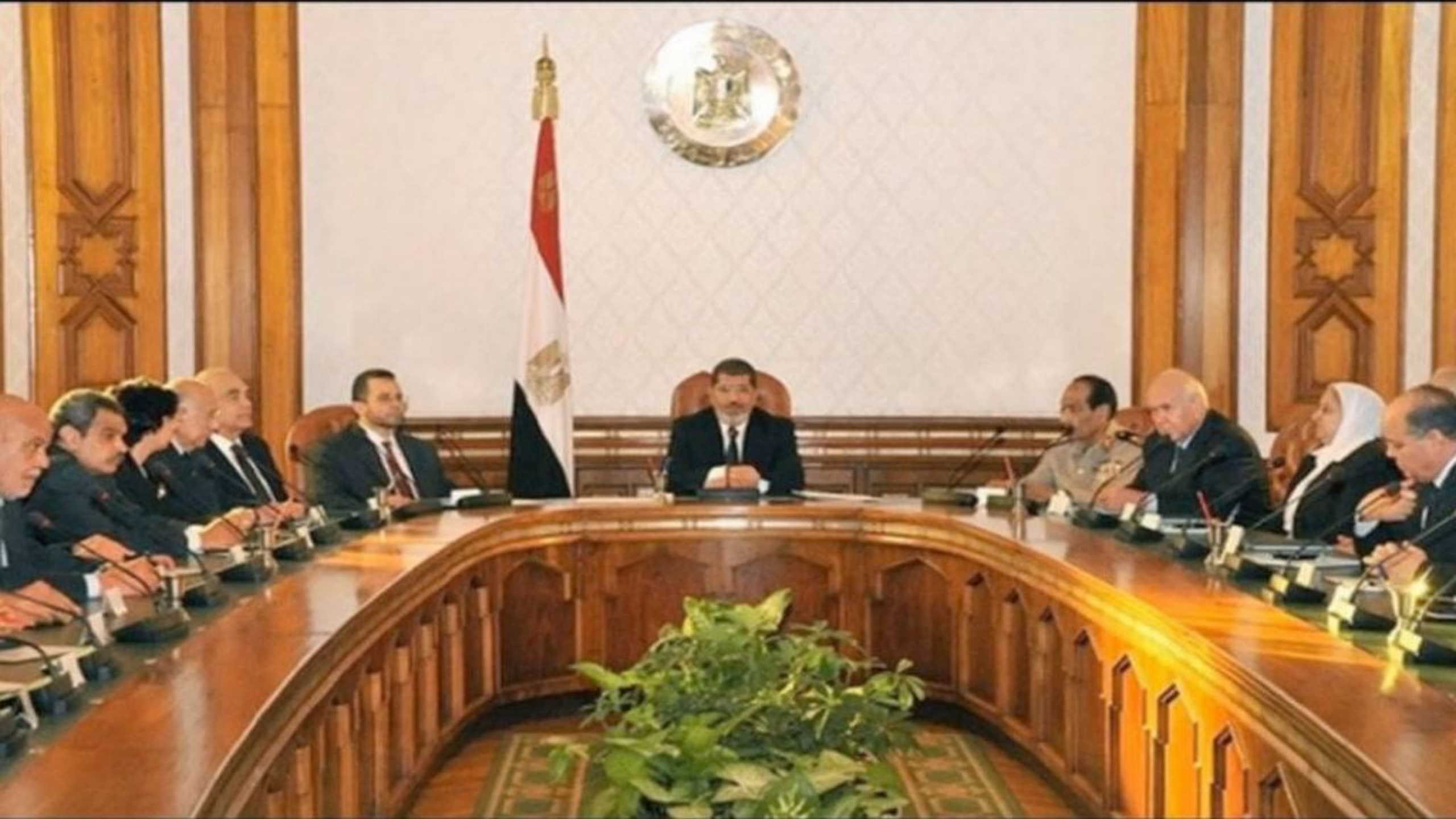


















POR QUE É
IMPORTANTE A
MULHER ESTAR NA
POLÍTICA?

Projetos da bancada feminina viram lei

02/07/2021 20h27

No último mês de junho, três projetos de iniciativa de deputadas da bancada feminina da Câmara foram transformados em normas legais, todas publicadas em 10 de junho: a que institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher; a que trata do **auxílio emergencial em dobro** para famílias monoparentais; e a que garante recursos para Internet gratuita para a educação básica. Outros três projetos da bancada feminina viraram lei em maio.

SEGURANÇA

Projeto criminaliza perseguição ou stalking

O assunto é prioridade da bancada feminina na Câmara

08/09/2020 - 11:47

Sancionada lei que aumenta pena para estupro coletivo e tipifica a importunação sexual

Da Redação | 25/09/2018, 17h26 – ATUALIZADO EM 18/02/2019, 10h56



Senado aprova distribuição de absorventes para estudantes e mulheres de baixa renda

Da Agência Senado | 14/09/2021, 20h23



MERCADOS

Lei que tipifica crime de feminicídio é sancionada

PUBLICADO EM: 9.3.15 | 17H28 ATUALIZAÇÃO: 7.8.18 | 14H27

A presidente sancionou a lei que altera o Código Penal e classifica o feminicídio como crime hediondo, durante evento no Palácio do Planalto

POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Sancionada lei de combate à violência política contra a mulher

Pelo texto, é crime assediar, constranger, humilhar, perseguir ou ameaçar candidata a cargo eletivo ou detentora de mandato eletivo

05/08/2021 - 11:10

67% dos brasileiros consideram que, se houvesse **mais mulheres** em cargos públicos no país, o nível da **política seria melhor**

58% dos participantes do levantamento dizem que a participação da mulher na área é “**menor do que deveria ser**”.

57% afirmou já ter **votado em uma candidata** mulher pelo menos uma vez na vida.

Revista Veja, 2008. Pesquisa do Instituto Ipsos, encomendada pelo Estadão)

► Mulheres são mais honestas*

Mulheres são **menos propensas** a se envolver em corrupção.

Contratam menos funcionários públicos temporários

Municípios governados por prefeitas alcançaram ligeiramente **melhores resultados na área da saúde**

60% mais investimento do GF para infraestrutura

Porém, tendem a atrair **menos contribuições** para a campanha ao concorrer à reeleição.

Estudo feito nas eleições municipais de 2000 e 2004*

()

BROLLO; TROIANO. 2016

► **Mulheres são mais efetivas***

Estudo sobre a Câmara dos Deputados

mostrou que as mulheres foram **proporcionalmente mais produtivas** do que os homens, tanto em número de **proposições apresentadas** quanto em **proposições aprovadas**, e que possuem forte atuação em temas ligados à **violência contra a mulher, participação política feminina e direitos humanos**.

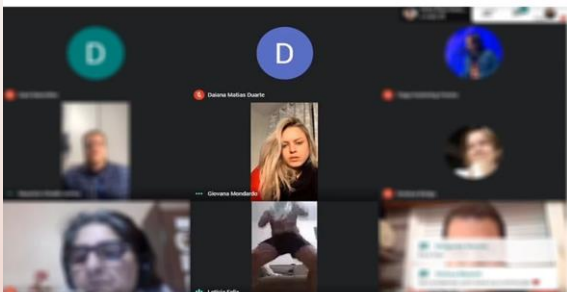
(SCHEIDWEILER, G. OLIVEIRA, A. C. S., SOUSA, J. K. L. L. . 2018).

Prefeitas são mais bem sucedidas no combate à mortalidade infantil

- Foram analisados **3.167** municípios, entre 2000 e 2015
- A **mortalidade caiu** de 25,1 para 13,6 (/1.000 nascidos vivos)
- O percentual de prefeitas **saltou de 4,5% para 9,7%**
- A eleição de uma prefeita foi associada a uma **redução de 0,027 pp** na taxa de **mortalidade infantil**
- Uma **redução semelhante** foi observada quando a proporção de deputadas estaduais e federais aumentou
- A representatividade da mulher **amplia a implementação** de projetos sociais e o acesso à saúde pública

https://amp.dw.com/pt-br/estudo-liga-prefeitas-mulheres-a-menos-mortes-de-crian%C3%A7as/a-54076427?_twitter_impression=true, em 07/07/2020

VIOLÊNCIA POLÍTICA CONTRA AS MULHERES (TIPIFICADA E NÃO TIPIFICADAS)



'ZOOMBOMBING'

Sequestro machista de videoconferências tenta calar as mulheres na política brasileira

'Zoombombing', invasão de eventos virtuais, se tornou comum desde o início da pandemia de covid-19, com xingamentos e veiculação de imagens pornográficas. Zoom e

Palestra de promotora sobre violação dos direitos das mulheres é invadida por ataques anônimos

Usuários xingaram e compartilharam conteúdo pornográfico durante a transmissão



19.ago.2020 às 23h15

EDIÇÃO IMPRESSA

Ouvir o texto A- A+

Uma palestra virtual da [promotora de Justiça Valéria Scarance](#) sobre violação dos direitos das mulheres foi invadida por usuários anônimos que xingaram e compartilharam conteúdo pornográfico durante a transmissão.

Jovem é preso suspeito de estupro virtual após exigir que professora mandasse vídeos íntimos para ele, em Pires do Rio

Mulher contou à polícia que havia conhecido o suspeito pela internet há poucos dias e, após trocar 'nudes' com ele, o investigado começou a ameaçá-la. Prints das conversas mostram o crime.

Por Millena Barbosa, G1 GO

25/06/2021 16h31 · Atualizado há 3 meses



O GLOBO >

Anotações

Violência de gênero atinge 81% das parlamentares no Congresso

25 DE JULHO DE 2021

Sem casos de punição desde 2001

Desde a criação do Conselho de Ética e Decoração da Câmara dos Deputados, em 2001, nenhum caso de violência política de gênero levado ao colegiado resultou em punição aos acusados.

MANTERRUPTING

O GLOBO >

Anotações

'É muito medo das vozes femininas': das Câmaras municipais ao Senado, as mulheres parlamentares têm suas falas constantemente interrompidas

7 DE MAIO DE 2021



Acordo feito para que a bancada feminina pode fazer perguntas durante a sessão da CPI da Covid mesmo sem integrar oficialmente a comissão irritou senadores governistas e gerou bate-boca no Senado na última quarta-feira (5) Foto: Agência Senado

MANsplaining



Felipe Neto  @felipeneto · 11 de ago de 2021



Em resposta a @MauMeirelles

Mlq tu fez a Tabata Amaral curtir teu post pq ela tá mega puta comigo por eu ter cobrado ela no privado sobre o voto da privatização dos Correios.

Acho q ela não sabia q, ao curtir, apareceria pra mim.

Eu tô rindo pra caralho.



Tabata Amaral  @tabataamaralsp

Obrigada por me explicar como funciona o Twitter.
Mansplaining que fala, né?

10:27 AM · 11 de ago de 2021



12 mil



1,7 mil



Compartilhar este Tweet

[Tweete sua resposta](#)

GASLIGHTING



Machismo à
esquerda e à direita
na política brasileira



elpaisbrasil • Seguir



elpaisbrasil Histórica. Louca. Descontrolada. Bruxa. Os insultos historicamente usados para desqualificar uma mulher aludem a sua sanidade mental, a uma suposta superioridade cromossômica e hormonal dos machos, sempre em controle de si mesmos — e do mundo. Essas ofensas que persistem em pleno 2021 ecoam com maior gravidade quando repetidas a plenos pulmões em espaços políticos, como aconteceu com a senadora Simone Tebet (MDB), que foi chamada de descontrolada por Wagner Rosário, ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), durante sessão da CPI da Pandemia ou o caso da deputada federal Tabata Amaral, que esta semana trocou o PDT pelo PSB, que o ator José de



Curtido por debora13pereira e outras 5.298 pessoas

HÁ 2 HORAS

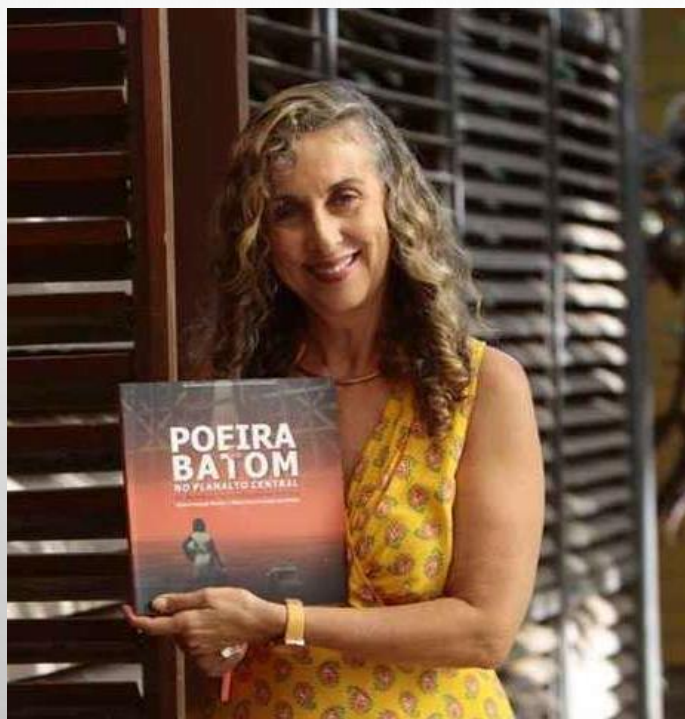


Adicione um comentário...

Publicar

BROPRIATING

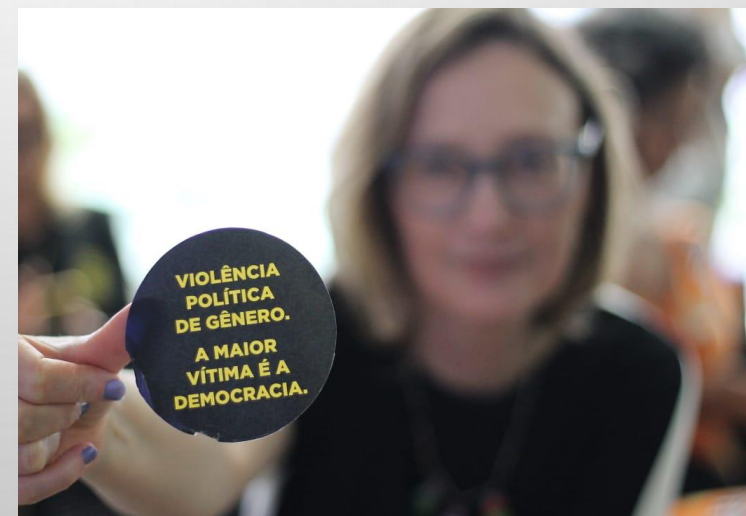
Pauta Feminina debate invisibilidade de mulheres na história



O encontro foi aberto com a exibição do documentário *"Poeira e Batom: 50 Mulheres na Construção de Brasília"*, da cineasta Tânia Fontenelle, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Aplicada da Mulher (Ipam). Em 2013, ela deu visibilidade a 50 mulheres pioneiras, até então desconhecidas na biografia da construção da "capital da esperança". Entre elas está Mercedes Parada, calculista e desenhista, que chegou em 1956, cujo nome não consta no Mapa da Desapropriação de Brasília, feito por ela mesma.

(Câmara dos Deputados,
2018)

VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO



VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO

RAIVA DELE X RAIVA DELA

Fúria
deles:
força,
fibra



Fúria
delas:
histeria,
loucura

VIOLÊNCIA POLÍTICA DE

CONTEÚDO



VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GÊNERO



VIOLÊNCIA POLÍTICA E ELEITORAL CONTRA AS MULHERES

LEI 14.192, DE 04/08/2021

Art. 1º Esta Lei estabelece normas para **prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher**, nos espaços e atividades relacionados ao exercício de seus direitos políticos e de suas funções públicas, e para **assegurar a participação de mulheres em debates eleitorais** e dispõe sobre os **crimes de divulgação de fato ou vídeo com conteúdo inverídico** no período de campanha eleitoral.

Art. 2º Serão **garantidos os direitos de participação política da mulher**, vedadas a discriminação e a desigualdade de tratamento em virtude de sexo ou de raça no acesso às instâncias de representação política e no exercício de funções públicas.

Parágrafo único. Constituem igualmente atos de violência política contra a mulher qualquer **distinção, exclusão ou restrição no reconhecimento, gozo ou exercício de seus direitos** e de suas liberdades políticas fundamentais, em virtude do sexo.

PARTICULARIDADES

A Violência Política de Gênero **não se limita ao momento eleitoral**: mulheres sofrem a violência **antes** das eleições, **durante** e **quando** assumem os mandatos

A violência política vivenciada pelas mulheres **é diferente** da vivenciada pelos homens, **tem natureza sexual**, envolvendo o **corpo e a moral**: peso, roupas, identidade sexual, sexualidade

Mulheres podem ser **ameaçadas** com fotos íntimas ou sofrerem assédio

PARTICULARIDADES

Mulheres podem sofrer ameaças contra a sua segurança pessoal ou de seus familiares (filhos pequenos)

Mulheres podem ter seus recursos de campanha desviados

Mulheres sofrem isolamento, silenciamento em plenário e **não indicação** para comissões ou relatoria

Mulheres são desacreditadas em suas denúncias nos comitês e conselhos de ética

PROBLEMATIZAÇÃO

É **difícil ser identificada** e as mulheres a vivenciam em silêncio e solidão.

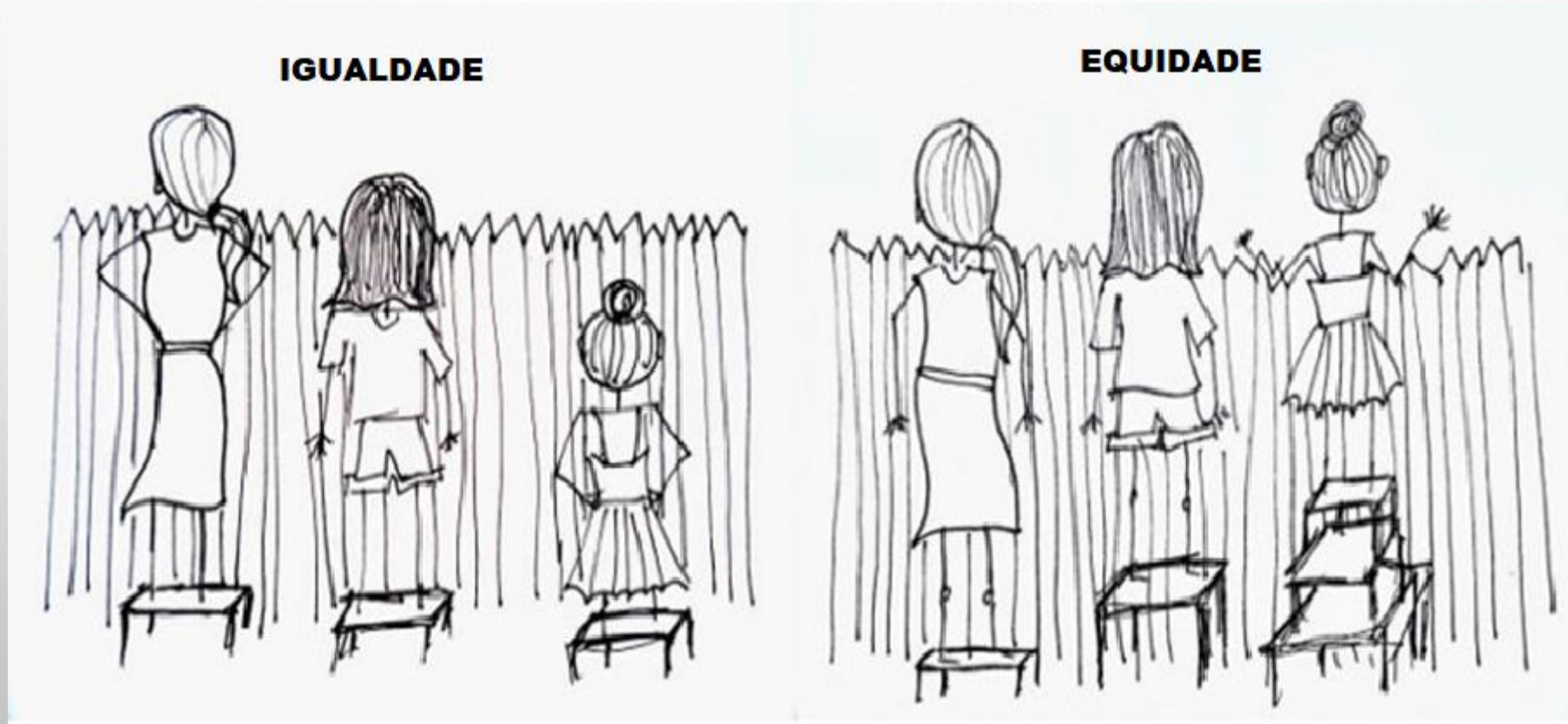
As vítimas não costumam identificar esse problema pela sua **naturalização** e (re) produção histórica e por ser considerado a **forma comum de fazer política**.

Se podem fazer, não têm um conhecimento preciso de **onde buscar ajuda**, assessoria institucional, assistência jurídica e o apoio das redes comprometidas com os direitos políticos e humanos desse grupo social.

Além disso, em muitos casos aqueles que **têm o dever de atuar institucionalmente** por meio da aplicação efetiva de instrumentos legais, tendem a minimizar ou desconsiderar esses tipos de denúncias associadas à normalização histórica da violência contra as mulheres na política.

O QUE QUEREMOS?

Igualdade x Equidade





ONMP

OBSERVATÓRIO NACIONAL
DA MULHER NA POLÍTICA

<https://camara.leg.br/onmp>

secmulher.onmp@camara.leg.br

OBRIGADA,

Iara Cordero

Telefone: +55 (61) 3215-8814
iara.cordeiro@câmara.leg.br
@iaracordero

*Este material possui direitos autorais e intelectuais reservados e não pode ser reproduzido sem autorização expressa.

